

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

## A TEATRALIDADE NAS AÇÕES COTIDIANAS

*Tatiana Kaori Honda (tatianakaori1@gmail.com)*

*Davi Da Rocha Lima (rocha\_davi@outlook.com)*

*Ana Carolina De Sousa Silva ([cs21630@gmail.com](mailto:cs21630@gmail.com))*

Essa pesquisa foi "teórico-prática" e visou investigar a teatralidade nas ações cotidianas com o auxílio do projeto de pesquisa "Corpo e(m) Performance: ações no/do cotidiano" orientado pela professora Ariane Guerra Barros. A pesquisa teve como base histórico-social a pandemia (2020-2022) e as consequências que entendemos como rastros nos cotidianos das pessoas que sofreram um tipo de estranhamento social: o que antes era o cotidiano, hoje é essa mistura, essa nova territorialização do cotidiano. O corpo nesse "novo" ou reinventado espaço-corporal reverberou em como agimos e reagimos a estímulos diários, e a partir disso buscamos experimentar tempos, espaços e movimentos diferentes deslocados desse cotidiano.

A parte prática deveu-se ao levantamento e investigação de ações cotidianas, discutidas e escolhidas com o grupo de pesquisa, e dentre as quais cinco foram investigadas para aprofundamento. As ações escolhidas foram: abrir a porta, olhar o celular, sentar-se, prender o cabelo e tomar água. A fim de entender de que forma o cotidiano está imbuído de teatralidade, escolhemos e catalogamos essas 5 ações como base para o estudo, e as experimentamos em conexão com a performance cênica, relacionando o cotidiano, a teatralidade e a cena/performance. O estudo ainda buscou entender como essas modificações de tempo e espaço alteram a teatralidade daqueles que assistem e dos que fazem, para isso as ações pesquisadas foram apresentadas às bolsistas de iniciação científica do projeto de pesquisa "Teatro Musical: relações entre a cena e a educação musical", coordenado pelo professor Marcos Machado Chaves, em que pudemos analisar e discutir mais amplamente sobre a teatralidade e a própria cena, já que eram pessoas de fora da nossa pesquisa. Por fim, após experimentarmos no corpo e discutirmos com esse outro grupo/projeto de pesquisa, percebemos que a investigação vive em

# **IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD**

modificação, visto que segue o cotidiano e a teatralidade das pessoas, e se encontra pautada nessas lembranças, memórias e bagagens pessoais.